



LIVRO: TELEVISÃO PODER E CIDADANIA – A IMPLANTAÇÃO DA TV PÚBLICA NO BRASIL

Jota Menezes¹

A televisão marcou a sociedade contemporânea a partir da segunda metade do século XX, transformando-se no principal veículo de comunicação no mundo. A influência da televisão pode ser medida pelo depoimento de personalidades como o dramaturgo Nelson Rodrigues que afirmara: “a televisão matou a janela”. Ele se referia aos hábitos culturais brasileiros tradicionais, como as relações de vizinhança. A janela seria a visão daquele universo comunitário que começava a mudar, ameaçado pela “babá eletrônica”, como se convencionou denominar a televisão, diante do sucesso na população brasileira, com o encantamento de suas novelas, programas de entretenimento e noticiário, mas também com o seu viés alienante e sedutor.

O livro *Televisão, Poder e Cidadania – A Implantação da TV pública no Brasil*, retrata essa transição no modo de entreter-se da sociedade brasileira com o advento da televisão, especialmente a partir dos anos 50, quando o jornalista e empresário Assis Chateaubriand foi aos Estados Unidos conhecer *in loco* a fábrica e a sede da *NBC*, uma das empresas de comunicação mais importantes do país, com a qual, o empresário paraibano, negociou a importação de tecnologia para implantação do primeiro canal brasileiro, a TV Tupi.

A televisão é um instrumento poderoso da indústria cultural, estratégia do capitalismo no estímulo ao consumo e na criação de produtos e modelos midiáticos, contudo, como resultado do gênio humano, significa também um instrumento de evolução tecnológica da comunicação do mundo contemporâneo e espaço de mediação social e cultural. Quando se convencionou dizer que a mídia é o quarto poder, certamente a televisão é um dos seus protagonistas mais evidentes. A obra trata do processo de implantação, como a TV interfere no dia a dia da sociedade, por meio de suas novelas, telejornais, programas de entretenimento, programas

¹ Pós-graduado em Ensino da Comunicação (UNEB/URGN). Jornalista pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Licenciado em História pela Universidade de Pernambuco (UPE). Já atuou como professor universitário da UNEB (2009-2012), além de exercer diversos cargos nos meios de comunicação da Bahia e Pernambuco.



esportivos, publicidade, como criou hábitos e modismos, como ocorre o processo de regulamentação da radiodifusão (concessão) no Brasil, as relações dos jornalistas com a televisão, o poder econômico e político e a televisão, a televisão e a cidadania, a implantação da TV pública no país em 2007 e suas repercussões, que cenários estão sendo formados a partir da criação da TV Brasil e a reação das grandes redes comerciais, e do público telespectador brasileiro, habituado ao estilo aberto e comercial de TV.

São abordados ainda, o regionalismo e a televisão, a política e estratégias das “cabeças de rede” no tocante às afiliadas, a influência das redes sociais e de canais internacionais a cabo como opções na realidade globalizada. Televisão, Poder e Cidadania – A Implantação da TV pública no Brasil instiga o diálogo e o debate entre os diversos atores sociais, culturais e midiáticos, debruçando-se sobre uma temática atual que suscita a reflexão sobre o papel dos cidadãos, que reivindica a democratização da comunicação, como um bem público e comum. O livro pode ser traduzido em um diálogo do “autor da obra” com os pesquisadores, não tenciona dar respostas ou sugerir receitas prontas, mas, suscitar o debate sobre o veículo televisão e os impactos gerados na sociedade brasileira na contemporaneidade.